

Mestrado de Contabilidade, Fiscalidade e Finanças Empresariais

Análise de Demonstrações Financeiras

2011/2012



100 ANOS A PENSAR NO FUTURO



Análise de Demonstrações Financeiras

- Que tipo de informação nos dão as DF's?
- Como estão organizadas as DF's?
- Qual e estrutura conceptual subjacente à elaboração das DF's?
- Quem intervêm no processo de Relato Financeiro?

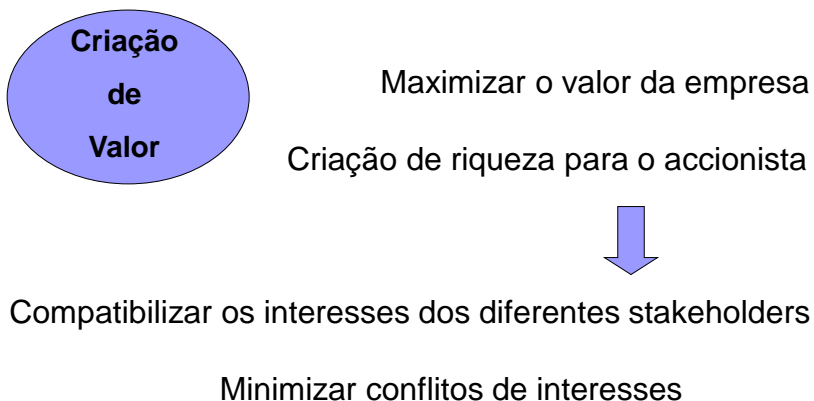


Análise de Demonstrações Financeiras

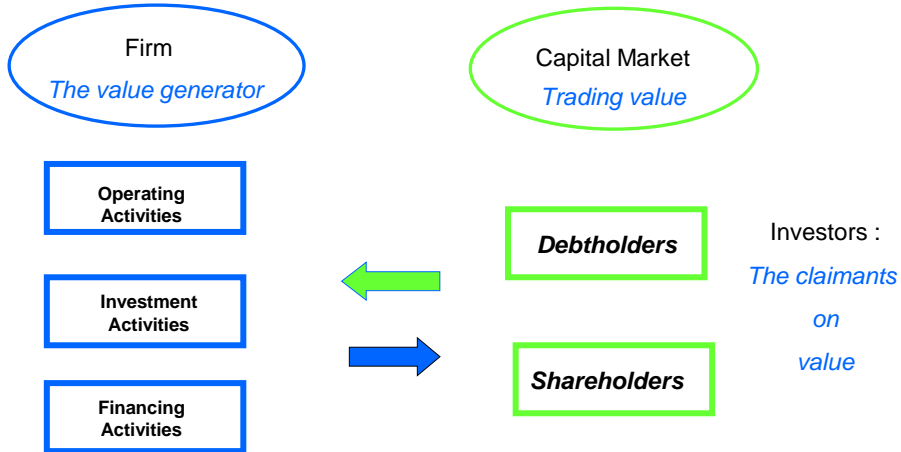
- Quem são os principais utilizadores das DF's?
- Como analisar as DF's?
- Como analisar a qualidade das DF's?
- Como utilizar a informação das DF's no processo de valorização?



Informação Contabilística e o Mercado de Capitais



Informação Contabilística e o Mercado de Capitais



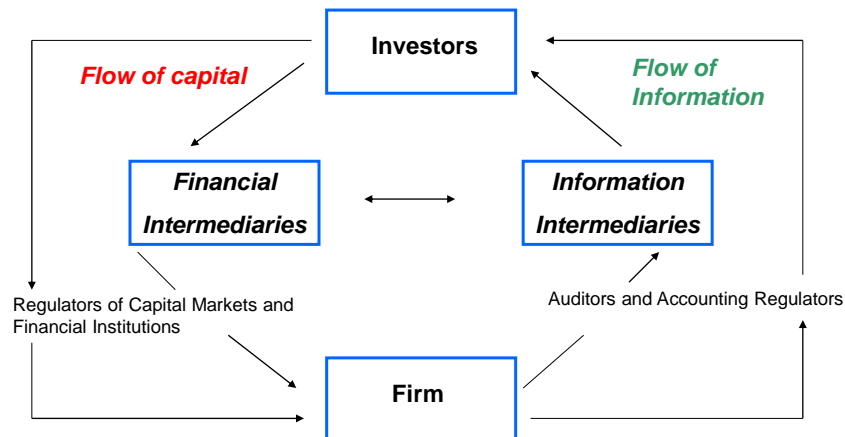
Baseado na Fig. 1.1 de "Financial Statements Analysis and Security Valuation", Penman (2010)

Cristina Gaio

2011/2012

5

Informação Contabilística e o Mercado de Capitais



Baseado na Fig. 1 de "Information asymmetry, corporate disclosure, and the capital markets: A review of the empirical disclosure literature", Healey and Palepu (2001)

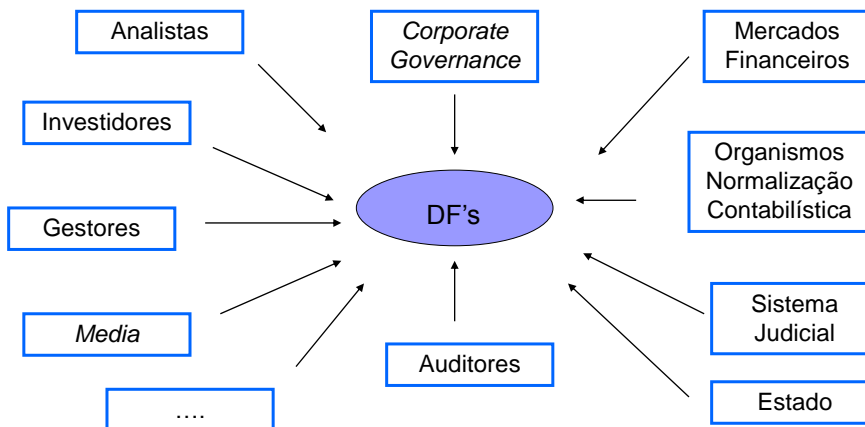
Cristina Gaio

2011/2012

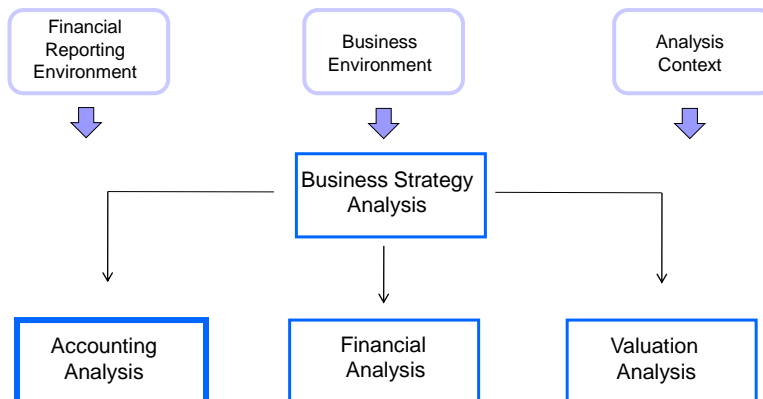
6

Informação Contabilística e o Mercado de Capitais

Processo de Relato Financeiro

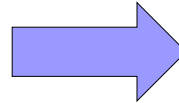


Análise de Demonstrações Financeiras



Análise de Demonstrações Financeiras

Enquadramento Normativo
e
Apresentação
das
Demonstrações Financeiras



Normalização Contabilística em Portugal

❖ IAS/IFRS adoptadas pela EU

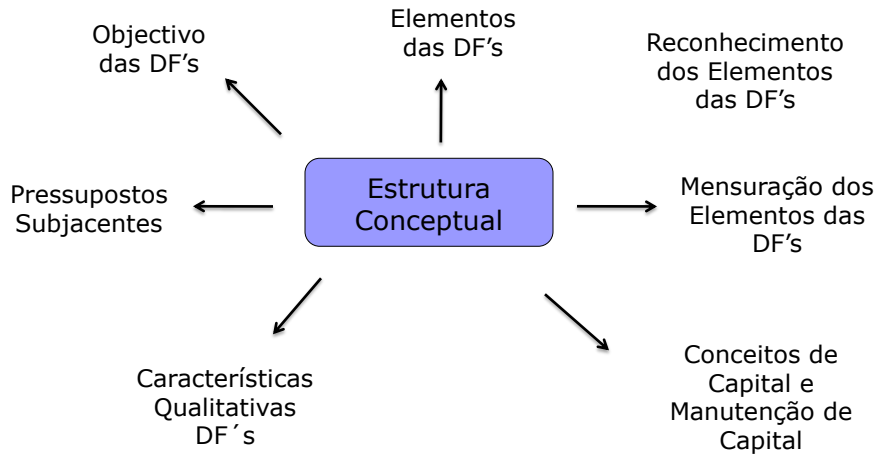
❖ SNC

Regime geral → NCRF's

Regime pequenas entidades → NCRF – PE

❖ Normalização Contabilística Microentidades → NCM

Estrutura Conceptual (IASB e SNC)

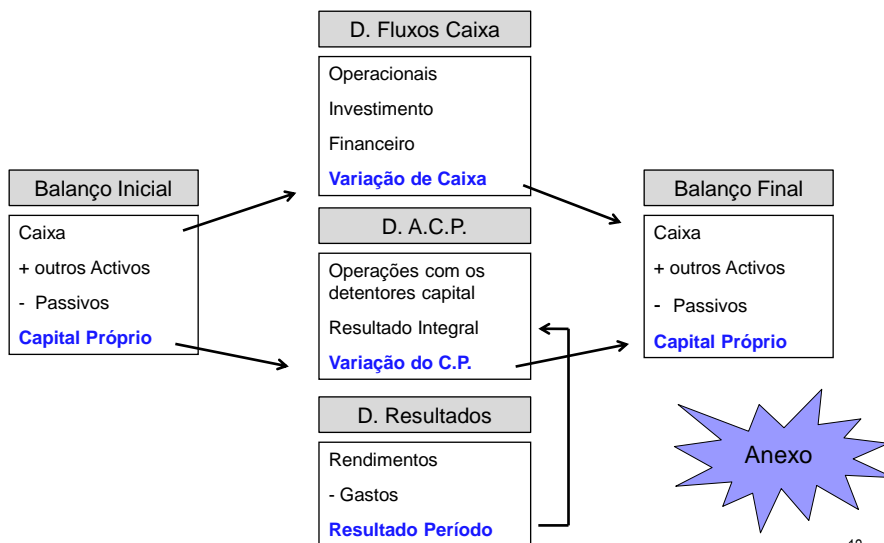


Cristina Gaio

2011/2012

11

Articulação das Demonstrações Financeiras



Cristina Gaio

12

Enquadramento Normativo

IAS 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras

- Componentes das Demonstrações Financeiras
- Requisitos globais de apresentação
- Directrizes para a estrutura e requisitos mínimos do conteúdo das Demonstrações Financeiras

NCRF 1 – Apresentação de Demonstrações Financeiras

Componentes das Demonstrações Financeiras

DL nº 158/2009

Bases para apresentação de Demonstrações Financeiras

Portaria nº 986/2009

Modelos de Demonstrações Financeiras

Enquadramento Normativo

IAS 7 – Demonstrações dos Fluxos de Caixa

NCRF 2 – Demonstração de Fluxos de Caixa

IAS 10 – Acontecimentos após a Data do Balanço

NCRF 24 – Acontecimentos após a Data do Balanço

IAS 24 – Divulgações de Partes Relacionadas

NCRF 5 – Divulgações de Partes Relacionadas

IAS 33 – Resultados por Acção

IAS 34 – Relato Financeiro Intercalar

IFRS 8 – Segmentos Operacionais

Apresentação das Demonstrações Financeiras

Finalidade das Demonstrações Financeiras



Proporcionar informação acerca da posição financeira, do desempenho financeiro e dos fluxos de caixa que seja útil a uma vasta gama de utentes na tomada de decisões económicas

Apresentação das Demonstrações Financeiras

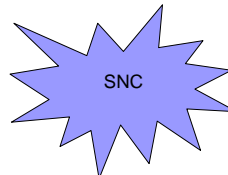
- Dar informação acerca:
 - Activos, passivos e capital próprio
 - Rendimentos, ganhos, gastos e perdas
 - Contribuições por parte dos proprietários e distribuições na sua qualidade de proprietários
 - Fluxos de caixa

- Esta informação juntamente com as Notas, deve ajudar os utentes a prever os fluxos de caixa da entidade e, em particular, a sua tempestividade e certeza

Apresentação das Demonstrações Financeiras

Conjunto completo DF's:

- Demonstração da Posição Financeira
Balanço
- Demonstração do Rendimento Integral
Demonstração de Resultados
- Demonstração de Alterações do Capital Próprio
Demonstração de Alteração do Capital Próprio
- Demonstração dos Fluxos de Caixa
Demonstração de Fluxos de Caixa
- Notas
Anexo



Apresentação das Demonstrações Financeiras

Podem ainda apresentar:

- Relatório de Análise Financeira – características principais do desempenho financeiro e principais incertezas, nomeadamente:
 - Principais factores explicativos do desempenho financeiro, a política de investimentos para melhorar o desempenho financeiro e política de dividendos
 - Fontes de financiamento e o respectivo rácio pretendido de passivos em relação ao capital próprio
- Relatórios Ambientais
- Demonstrações de Valor Acrescentado

Apresentação das Demonstrações Financeiras

Requisitos Globais:

- Continuidade
- Regime de acréscimo
- Materialidade e agregação
- Compensação
- Frequência de relato
- Informação comparativa
- Consistência de apresentação



Demonstração da Posição Financeira / Balanço

Estrutura de apresentação

Os activos e passivos devem ser classificados como **correntes** ou **não correntes**, excepto quando uma apresentação baseada na liquidez proporcionar informação mais fiável e relevante

Demonstração da Posição Financeira / Balanço

Activos correntes

- Espera-se que seja realizado, ou pretende-se que seja vendido ou consumido, no decurso normal do **ciclo operacional** da entidade
- Está detido essencialmente com a **finalidade de ser negociado**
- Espera-se que seja realizado num período **até doze meses** após a data do balanço
- É **caixa ou seu equivalente**, desde que não exista restrições à sua utilização por prazo superior a doze meses

Demonstração da Posição Financeira / Balanço

Passivos correntes

- Espera-se que seja liquidado durante o **ciclo operacional** normal da entidade
- Está detido essencialmente para a **finalidade de ser negociado**
- Deverá ser liquidado num período **até doze meses** após a data do balanço, ou
- A entidade não tem um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo durante pelo menos doze meses após a data do balanço

Demonstração da Posição Financeira / Balanço

Elementos mínimos a apresentar

1. Activos fixos tangíveis
2. Propriedades de investimento
3. Activos intangíveis
4. Activos financeiros (excluindo 5, 8 e 9)
5. Investimentos contabilizados pelo MEP
6. Activos biológicos
7. Inventários
8. Contas a receber
9. Caixa e seus equivalentes
10. Activos classificados como detidos para venda



Demonstração da Posição Financeira / Balanço

Elementos mínimos a apresentar

1. Contas a pagar
2. Provisões
3. Passivos financeiros (excluindo 1 e 2)
4. Passivos e activos para imposto corrente
5. Passivos e activos por impostos diferidos
6. Passivos incluídos em grupos classificados como detidos para venda
7. Interesses minoritários
8. Capital emitido e reservas



Demonstração da Posição Financeira / Balanço

Uma entidade deve divulgar na DPF, na DACP ou nas Notas:

- Para cada classe de capital por acções:
 - Quantidade acções autorizadas
 - Quantidade acções emitidas inteiramente pagas e não inteiramente pagas
 - O valor ao par por acção
 - Reconciliação da quantidade de acções em circulação no início e fim período
 - Direitos, preferências e restrições associadas a cada classe
 - Acções detidas pela própria entidade ou por subsidiárias ou associadas
 - Acções reservadas para emissão em consequência de opções e contratos de venda

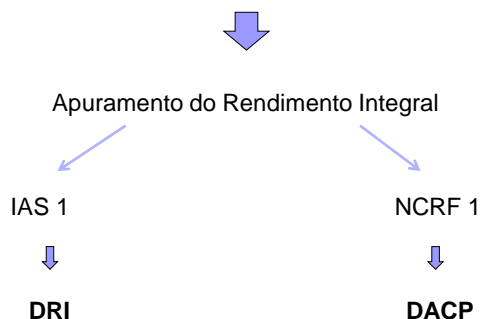
- Descrição da natureza e finalidade de cada reserva



ENTIDADE BALANÇO (INDIVIDUAL OU CONSOLIDADO) EM XX DE YYYYYY DE 200N	NOTAS	UNIDADE MONETARIA (1)	
		DATAS	
RUBRICAS		31 XXX N	31 XXX N-1
ACTIVO			
Activo não corrente			
Activos fixos tangíveis			
Propriedades de investimento			
Goodwill			
Activos intangíveis			
Activos biológicos			
Participações financeiras – método da equivalência patrimonial			
Participações financeiras – outros métodos			
Accionistas/sócios			
Outros activos financeiros			
Activos por impostos diferidos			
Activo corrente			
Inventários			
Activos biológicos			
Clientes			
Adiantamentos a fornecedores			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Outras contas a receber			
Diferimentos			
Activos financeiros detidos para negociação			
Outros activos financeiros			
Activos não correntes detidos para venda			
Caixa e depósitos bancários			
Total do activo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Acções (quotas) próprias			
Outros instrumentos de capital próprio			
Prémios de emissão			
Reservas legais			
Outras reservas			
Resultados transitados			
Ajustamentos em activos financeiros			
Excedentes de revalorização			
Outras variações no capital próprio			
Resultado líquido do período			
Interesses minoritários			
Total do capital próprio			
Passivo			
Passivo não corrente			
Provisões			
Financiamentos obtidos			
Responsabilidades por benefícios pós-emprego			
Passivos por impostos diferidos			
Outras contas a pagar			
Passivo corrente			
Fornecedores			
Adiantamentos de clientes			
Estado e outros entes públicos			
Accionistas/sócios			
Financiamentos obtidos			
Outras contas a pagar			
Diferimentos			
Passivos financeiros detidos para negociação			
Outros passivos financeiros			
Passivos não correntes detidos para venda			
Total do passivo			
Total do capital próprio e do passivo			

Demonstração do Rendimento Integral / DR

Principal diferença normativo nacional e internacional



Demonstração do Rendimento Integral / DR

Estrutura da Demonstração do Rendimento Integral

Uma entidade deve apresentar todos os itens de rendimentos e de gastos reconhecidos num período:

- ✓ numa única Demonstração do Rendimento Integral; ou
- ✓ em duas demonstrações:
 1. Demonstração dos Resultados Separada: mostre componentes dos **lucros ou prejuízos**
 2. Demonstração do Rendimento Integral: comece com os lucros ou prejuízos e mostre componentes de **outro rendimento integral**

Demonstração do Rendimento Integral / DR

Elementos mínimos a apresentar

1. Rédito
2. Custos financeiros
3. Participação no lucro ou prejuízo de associadas e de empreendimentos conjuntos contabilizadas pelo MEP
4. Gastos de impostos
5. Quantia única composta por :
 - lucros e prejuízos após impostos das unidades operacionais descontinuadas
 - ganhos ou perdas após impostos reconhecidos ao justo valor menos custos de vender ou na alienação das unidades operacionais descontinuadas
6. **Lucros ou Prejuízos**
7. Cada componente do rendimento integral classificado por natureza
8. Participação de outro rendimento integral de associadas e de empreendimentos conjuntos pelo MEP
9. **Rendimento Integral**

Demonstração do Rendimento Integral / DR

Elementos mínimos a apresentar

- Demonstração de Resultados Separada:



Itens 1 a 6



- Demonstração do Rendimento Integral



Itens 6 a 9

Demonstração do Rendimento Integral / DR

Elementos mínimos a apresentar

Lucros ou Prejuízos e Rendimento Integral Total atribuíveis:



Interesse minoritários



Empresa-mãe

Demonstração do Rendimento Integral / DR

Informação a ser apresentada na DRI ou nas Notas

- Classificação dos gastos baseada na sua natureza ou na sua função



A escolha deve basear-se na apresentação mais apropriada da posição de desempenho da empresa

- Caso a entidade opte pela classificação por função, deve divulgar informação adicional sobre a natureza dos gastos, incluindo depreciações e amortizações e gastos com os benefícios dos empregados



Informação por natureza é mais útil para prever fluxos de caixa futuros

Entidade:		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR NATUREZAS			
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N			
RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Subsídios à exploração		+	+
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		+ / -	+ / -
Variação nos inventários da produção		+ / -	+ / -
Trabalhos para a própria entidade		+	+
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		-	-
Fornecimentos e serviços externos		-	-
Gastos com o pessoal		-	-
Imparidade de inventários (perdas/reversões)		- / +	- / +
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		- / +	- / +
Provisões (aumentos/reduções)		- / +	- / +
Imparidade de investimentos não depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- / +	- / +
Aumentos/reduções de justo valor		+ / -	+ / -
Outros rendimentos e ganhos		+	+
Outros gastos e perdas		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		=	=
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		- / +	- / +
Imparidade de investimentos depreciáveis/amortizáveis (perdas/reversões)		- / +	- / +
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	=
Juros e rendimentos similares obtidos		+	+
Juros e gastos similares suportados		-	-
Resultado antes de impostos		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
Resultado líquido do período		=	=
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe		=	=
Interesses minoritários		=	=
Resultado por acção básico		=	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Entidade:		UNIDADE MONETÁRIA (1)	
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DOS RESULTADOS POR FUNÇÕES			
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Vendas e serviços prestados		+	+
Custo das vendas e dos serviços prestados		-	-
Resultado bruto		=	=
Outros rendimentos		+	+
Gastos de distribuição		-	-
Gastos administrativos		-	-
Gastos de investigação e desenvolvimento		-	-
Outros gastos		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		=	=
Gastos de financiamento (líquidos)		-	-
Resultados antes de impostos		=	=
Imposto sobre o rendimento do período		- / +	- / +
Resultado líquido do período		=	=
Resultado das actividades descontinuadas (líquido de impostos) incluído no resultado líquido do período			
Resultado líquido do período atribuível a: (2)			
Detentores do capital da empresa-mãe		=	=
Interesses minoritários		=	=

(1) - O euro, admitindo-se, em função da dimensão e exigências de relato, a possibilidade de expressão das quantias em milhares de euros

(2) Esta informação apenas será fornecida no caso de contas consolidadas

Demonstração de Alterações no Capital Próprio

Modelo DACP

Uma entidade deve apresentar:

- Rendimento integral total do período, indicando separadamente as quantias atribuíveis a proprietários da empresa-mãe e aos IM
- Para cada componente do capital próprio, os efeitos das alterações das políticas contabilísticas e correções de erros fundamentais (IAS 8 / NCRF 4)
- Contribuições e distribuições aos sócios ou accionistas
- Para cada componente do capital próprio uma reconciliação entre a quantia escriturada no início e no final do período, divulgando separadamente cada alteração

Deve ainda apresentar na DACP ou nas Notas:

A quantia de dividendos reconhecida como distribuições aos proprietários durante o período e o valor por acção

Cristina Gaio

2011/2012

35

Entidade:		DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO N-1											UNIDADE MONETÁRIA (1)		
DESCRIÇÃO	Notas	Capital Próprio atribuído aos detentores do capital da empresa-mãe										Interesses minoritários	Total do Capital Próprio		
		Capital realizado	Acções (quotas) próprias	Outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas legais	Outras reservas	Resultados transitados	Ajustamentos em activos financeiros	Excedentes de reavaliação	Outras variações no capital próprio			Resultado líquido do período	
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO N-1	1														
ALTERAÇÕES NO PERÍODO															
Primeira adopção de novo referencial contabilístico															
Alterações de políticas contabilísticas															
Diferenças de conversão de demonstrações financeiras															
Realização do excedente de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis															
Excedentes de reavaliação de activos fixos tangíveis e intangíveis e respectivas variações															
Ajustamentos por impostos diferidos															
Outras alterações reconhecidas no capital próprio															
	2														
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3														
RESULTADO INTEGRAL	4=2+3														
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO															
Realizações de capital															
Realizações de prémios de emissão															
Distribuições															
Entradas para cobertura de perdas															
Outras operações															
	5														
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO N-1	6=1+2+3+5														

(1) - O valor admitido é, em função da dimensão e natureza de cada uma das operações, em milhares de euros.

Notas / Anexo

Estrutura

- Apresentar informação acerca da base de preparação das DF's e das políticas contabilísticas
- Divulgar informação exigida pelas outras IFRS
- Proporcionar informação que não seja apresentada nas outras DF's mas que seja relevante para compreender qualquer uma delas

Notas / Anexo

Deve apresentar as notas de forma sistemática e pela seguinte ordem:

- Declaração de cumprimento das IFRS
- Resumo das políticas contabilísticas significativas aplicadas
 - Bases de mensuração usadas
 - Outras políticas contabilísticas usadas que sejam relevantes
- Informação de suporte para itens apresentados nas outras DF's (referencia cruzada)
- Outras divulgações, nomeadamente:
 - Passivos contingentes
 - Objectivos e políticas de gestão do risco financeiro da entidade
 - Fontes de incertezas das estimativas
 - Objectivos, políticas e gestão do capital

Notas / Anexo

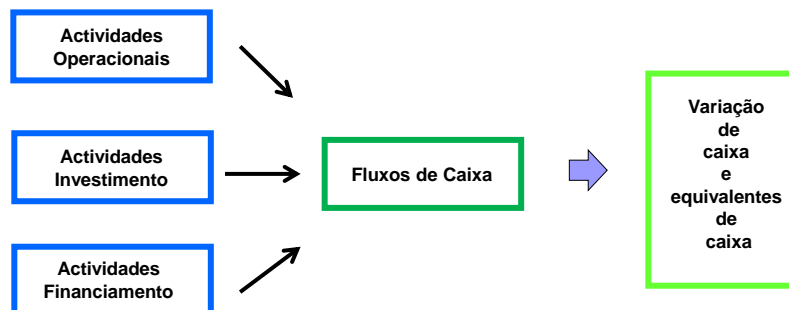
Cada entidade deve criar a sua própria sequencia numérica, em conformidade com as divulgações que tem que efectuar, sendo que:

- Nota 1 – Identificação da entidade
- Nota 2 – Referencial contabilístico de preparação das DF's
- Nota 3 – Principais politicas contabilísticas
- Nota 4 – Fluxos de caixa



a partir da nota 5, numeração sequencial correspondente à NCRF

Demonstração de Fluxos de Caixa



Demonstração de Fluxos de Caixa

A informação dos fluxos de caixa é útil para :

- Avaliar a capacidade da entidade gerar dinheiro
- Facilita o desenvolvimento de modelos para determinar e comparar o valor presente dos fluxos de caixa futuros de diferentes entidades
- Aumenta a comparabilidade do relato do desempenho operacional de diferentes entidades pois elimina os efeitos do uso de diferentes políticas contabilísticas

Demonstração de Fluxos de Caixa

Estrutura

Deve apresentar os fluxos de caixa classificados por:

- **Actividades Operacionais:** são as principais actividades geradoras de rédito da entidade e outras que não sejam de financiamento, nem investimento
- **Actividades de Investimento:** aquisição e alienação de activos a longo prazo e de outros investimentos não incluídos em equivalentes de caixa
- **Actividades de Financiamento:** resultam em alterações na extensão e composição do capital próprio e nos empréstimos obtidos

Demonstração de Fluxos de Caixa

O relato de fluxos de caixa de actividades operacionais pode ser feita por dois Métodos:

- Directo: divulgadas as principais classes de recebimentos e pagamentos



mais útil na estimativa dos fluxos de caixa futuros



- Indirecto: os lucros ou prejuízos são ajustados pelos efeitos:
 - de alterações em inventários e dividas operacionais a receber e pagar
 - itens não pecuniários
 - dos rendimentos e gastos associados aos fluxos de caixa de investimento e financiamento

Demonstração de Fluxos de Caixa

Recebimentos:

Vendas
Prestações de serviços
Royalties
Imposto sobre rendimento
...

Actividades Operacionais

Pagamentos:

Compras bens e serviços
Empregados
Imposto sobre rendimento
...

As operações geram fluxos de caixa suficientes para:

- ✓ Pagar empréstimos
- ✓ Pagar dividendos
- ✓ Manter capacidade operacional
- ✓ Fazer novos investimentos



Demonstração de Fluxos de Caixa

Recebimentos:

Venda de AFT, AI e outros activos a longo prazo
Venda de instrumentos CP ou de dívida
Venda de interesses em empreendimentos conjuntos
Reembolso empréstimos concedidos
...

Actividades Investimento

Pagamentos:

Aquisição de AFT, AI e outros activos a longo prazo
Aquisição de instrumentos CP ou de dívida
Aquisição de interesses em empreendimentos conjuntos
Empréstimos concedidos
...

Quais os dispêndios feitos em recursos com vista a gerar rendimentos e fluxos de caixa futuros



Demonstração de Fluxos de Caixa

Recebimentos:

Emissão de acções ou de outros instrumentos de CP
Emissão de certificados de dívida, obrigações
Empréstimos obtidos
Hipotecas
...

Actividades Financiamento

Pagamentos:

Aquisição acções próprias
Reduções de capital
Amortizações de acções
Reembolso de empréstimos obtidos
...

Como a empresa se financia e quais serão as reivindicações futuras de fluxos de caixa pelos fornecedores de capital



Demonstração de Fluxos de Caixa

- Fluxos de caixa de **juros e dividendos** devem ser divulgados separadamente, mas não existe consenso quanto à sua classificação ...
- Os juros pagos podem ser classificados como fluxos de caixa operacionais. Alternativamente, podem ser classificados como fluxos de caixa de financiamento
- Os juros e dividendos recebidos podem ser classificados como fluxos de caixa operacionais. Alternativamente, podem ser classificados como fluxos de caixa de investimento
- Os dividendos pagos podem ser classificados como fluxos de caixa de financiamento. Alternativamente, podem ser classificados como fluxos de caixa operacionais

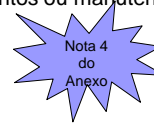
Demonstração de Fluxos de Caixa

- As operações que não exigem o uso de caixa ou seus equivalentes são excluídas, mas devem ser divulgadas
- Interesses em **empreendimentos conjuntos**:
 - Método de Consolidação Proporcional ⇒ relata a parte proporcional dos fluxos de caixa da entidade conjuntamente controlada
 - Método de Equivalência Patrimonial ⇒ relata apenas os fluxos ente a empresa e a entidade conjuntamente controlada
- Os fluxos em **moeda estrangeira** devem ser registado na moeda funcional da entidade com base na taxa de cambio à data do fluxo de caixa, consistente com a IAS 21 / NCRF 23

Demonstração de Fluxos de Caixa

A entidade deve divulgar:

- **As componentes de caixa** e seus equivalentes e deve apresentar uma reconciliação das quantias incluídas na sua DFC com os itens equivalentes relatados na DPF
- A política que adopta na determinação da composição de caixa e seus equivalentes e o efeito de qualquer alteração dessa política de acordo com a IAS 8 / NCRF 4
- Divulgar separadamente os fluxos de caixa que representem aumentos ou manutenção da capacidade operacional
- Fluxos de caixa por segmentos
- **A quantia de caixa e seus equivalentes que não está disponível para uso do grupo**



Entidade:		UNIDADE MONETARIA (1)	
DEMONSTRAÇÃO (INDIVIDUAL/CONSOLIDADA) DE FLUXOS DE CAIXA			
PERÍODO FINDO EM XX DE YYYYYY DE 200N			
RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		N	N-1
Fluxos de caixa das actividades operacionais – método directo			
Recebimentos de clientes		+	+
Pagamentos a fornecedores		-	-
Pagamentos ao pessoal		-	-
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento	Caixa gerada pelas operações	+/-	+/-
Outros recebimentos/pagamentos		-/+	-/+
	Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)	+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		-	-
Activos intangíveis		-	-
Investimentos financeiros		-	-
Outros activos		-	-
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis		+	+
Activos intangíveis		+	+
Investimentos financeiros		+	+
Outros activos		+	+
Subsídios ao investimento		+	+
Juros e rendimentos similares		+	+
Dividendos		+	+
	Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)	+/-	+/-
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		+	+
Realizações de capital e de outros instrumentos de capital próprio		+	+
Cobertura de prejuízos		+	+
Doações		+	+
Outras operações de financiamento		+	+
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		-	-
Juros e gastos similares		-	-
Dividendos		-	-
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio		-	-
Outras operações de financiamento		-	-
	Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)	+/-	+/-
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		+/-	+/-
Efeito das diferenças de câmbio		+/-	+/-
Caixa e seus equivalentes no início do período	
Caixa e seus equivalentes no fim do período	